

Maria Correia

E-mail: mariacorreiafilha@yahoo.com.br

Hiatos da vida

O homem moderno vive assoberbado de tarefas, cheio de si, sem tempo disponível para o outro ser tão humano quanto ele. Fico impressionada quando observo que a maioria das "paradas" é para focar do outro, falar mal do outro, xingar o outro que pensa, apenas em viver. Existe ademais um abismo enorme criado entre nós e o outro, nos relacionamos cada vez mais com o computador, o telefone celular e cada vez menos com o ser humano do outro lado da linha. Muitos ainda não entenderam que essa interação do humano com o humano é capaz de preencher os vazios interiores e os desejos e deslizes gerados pelo estresse.

Não adianta ir ao shopping comprar uma roupa nova ou um brinquedo de última geração para o seu filho, ou dar-lhe uma mesada para que use-a como aprouver se você não gasta tempo brincando com seu filho. Se você é um pai ausente. Coisas materiais não mudam, não consertam relacionamentos ruins.

Constatamos pela vivência clínica que as pessoas, homens e mulheres, estão carentes de amor, de amar e se sentirem amadas. Falo do sentimento verdadeiro... Profundo... Não amores passageiros, temporários, modernos.

Falta estar junto, abraçar, beijar, dizer de verdade "eu te amo", "estou com saudades", "volta logo". Um "eu te amo" que enche de tranquilidade, de segurança, paz e felicidade. Um "volta logo" que desencadeia no outro a vontade de voltar para casa para curtir as coisas boas que o estão esperando.

Porém tem um senão. Não continue esperando do outro aquilo que ele não pode lhe dar e muitas vezes não porque não queira, mas pelo simples fato de não ter a mínima idéia de como se tornar aquilo que você espera, pois é muito limitado compreender essa limitação, aceitar que essa pessoa, apesar disso, vale a pena, parar de esperar o impossível, de cobrar?! Todos somos diferentes. E porque somos diferentes uns dos outros é que nossas vidas podem ser saudáveis se aceitamos as diferenças! Seria chato conviver com pessoas iguais! Você não acha? Eu acho!

"Deus nos deu a vida para vivê-la e vivê-la em abundância". Se dependesse dele todos nós seríamos felizes, mas com o livre arbítrio?! Caramba! Por que sempre escolhemos o pior? Escolhemos julgar o outro, criticar, escolhemos continuar magoados, machucados. Também ninguém é de ferro.

Vamos reeditar o sentimento da pertença, da esperança, do amor, da aceitação. É difícil viver junto? É difícil viver em grupo, em família? Claro que é. Tudo, porém, é passível de acerto e erro, e se fizéssemos tudo certinho seríamos santos. Estamos nesse mundo para viver uma experiência, somos seres espirituais vivendo uma experiência terrena.

Somos sofríveis. Temos dias de ter vontade de mandar tudo para o alto, jogar fora, nenhum ser humano amanehe todos os dias com o mesmo humor. É o caminhar, o lançar-se à luta, o encontro que nos faz sentir melhores ou piores, dependendo da experiência e da vivência.

Viver não é fácil mas é possível. Viver bem. Feliz. É a nossa tarefa. Por que tudo desde uma caneta a uma toalha de banho tem que ficar exatamente no lugar onde você colocou?

Não permitamos que essas obsessões do dia-a-dia, esses hiatos da vida estraguem, aborreçam os relacionamentos construídos com carinho e amor ao longo do tempo.

Diz James Allen que "quando uma pessoa decide melhorar suas condições de vida e sabe disciplinar sua mente com vontade inabalável em direção ao seu objetivo tudo de bom e oportuno virá ao seu encontro".

Itaporanga.net doa computador à Fundação

No aniversário da Folha, a Fundação José Francisco de Sousa, que é mantida pelo jornal, recebeu um importante presente para sua escola de informática, onde são formados estudantes de escola pública e de baixa renda.

O presente veio das mãos de um pioneiro: o sítio itaporanga.net, do itaporanguense Ariosvaldo Ferreira, foi o primeiro de Itaporanga e um dos primeiros da Paraíba. "Quando

nós o instalamos, há dez anos, só existiam sites em Campina Grande e João Pessoa", comenta Ariosvaldo, que atualmente reside na Capital e trabalha na Coordenação Regional da Funasa (Fundação Nacional de Saúde) em Recife.

A doação de Ariosvaldo vai ampliar o número de beneficiados no curso de alfabetização em informática, que funciona na biblioteca da Fundação.

Câmara de Nova Olinda entrega títulos de cidadão

A Câmara Municipal de Nova Olinda, em sessão solene realizada na manhã do dia 12 de setembro, fez a entrega de títulos de cidadão novolidenses a personalidades que contribuíram ou contribuem com o seu trabalho para o desenvolvimento do município.

A sessão foi comandada pelo presidente da Casa, vereador Francisco Cipriano dos Santos (Ticô), que, antes da solenidade de entrega, parabenizou os novos novolidenses e lembrou que os títulos foram aprovados por unanimidade na legislatura passada. Cada homenageado recebeu o título das mãos do próprio vereador que propôs a honraria.

O vereador José Raimundo Neto entregou o título à senhora Maria Andrelina de Jesus, uma das primeiras professoras de Nova Olinda.

Em seguida, a também

professora Maria do Socorro Dantas de Sousa recebeu o título de cidadania novolidense das mãos do vereador Clementino de Sousa Neto.

A vereadora Maria Eurides Lourenço Araújo entregou o título à professora Rita de Cássia Pinto Ramalho e à senhora Maria José Nicássio.

O presidente Ticô fez a entrega de títulos de cidadão aos professores Ivonaldo Pereira da Silva, do Distrito de Mangüenza, e Iverson da Silva, que leciona na escola municipal Genésio Pinto Ramalho.

Também receberam título de cidadão das mãos do presidente do legislativo o radialista Marcos Rodrigues de Sousa e o professor de Informática, Marcelo de Alencar Leite Clementino.

Todos os agraciados com o Título de Cidadão de Nova Olinda agradeceram pela homenagem e prometeram continuar o trabalho pelo desenvolvimento do município.



Presidente da Câmara, Ticô, faz entrega de título de cidadania

Vereador acusado de fraude diz que é vítima de armação

O vereador de Pedra Branca, Roberto Rodrigues (PC do B), procurou a redação da Folha na última quinta-feira, 1º de outubro, para denunciar que vem sendo vítima de uma armação política arquitetada pela coligação Por Amor a Pedra Branca, da qual fez parte nas eleições municipais do ano passado e de cujo bloco também foram eleitos a maioria dos parlamentares mirins e o próprio prefeito do município, Anchieta Nóia (PTB).

A armação, segundo o vereador, é motivada pelo seu rompimento com o governo municipal e tem como pivô a prestação de contas de um carro Fiat Uno à Justiça Eleitoral feita pela coligação no início da campanha de 2008. O veículo foi doado por um cidadão de nome Kelton Tawer Bertolo Silva, residente em João Pessoa à época, para ajudar na campanha de Roberto e da coligação.

A Justiça Eleitoral aprovou as contas da coligação em novembro de 2008, um mês após as eleições, mas o fato voltou à tona agora depois que aliados do prefeito Anchieta Nóia

denunciaram Roberto Rodrigues à Justiça Eleitoral por uma suposta falsificação de assinatura no Termo de Seção de Uso do Fiat Uno, que estava em nome de um rapaz de nome Moisés da Páscoa Menezes, supostamente falecido anos antes da campanha. O processo foi encaminhado à Polícia Federal para investigações. Roberto contradiz seus ex-aliados.

Para entender o esclarecimento do vereador é preciso prestar atenção em dois personagens do caso: Kelton Tawer Bertolo da Silva, dono legítimo do carro; e Moisés da Páscoa Menezes, antigo dono do veículo.

O primeiro havia comprado o Fiat financiado a Moisés, mas, até à época da campanha eleitoral, segundo semestre do ano passado, o novo proprietário ainda não tinha passado o carro documentalente para o seu nome, ou seja, o veículo, de direito, pertencia ao antigo dono, Moisés da Páscoa Menezes, que assinou o Termo de Seção de Uso do carro quando, supostamente, já estava morto, ou melhor, sua assinatura foi

falsificada.

Roberto diz que não sabia disso e pegou o documento do carro em nome de Moisés e o entregou à coligação para que fosse feito o Termo de Seção de Uso e, posteriormente, levado à prestação de contas, mas a Justiça Eleitoral descobriu que o CPF de Moisés encontrava-se inativo.

O vereador argumenta que tão logo recebeu a informação da irregularidade repassada pela coligação tratou, de imediato, resolver a pendência. Viajou a João Pessoa e foi informado por Kelton Tawer de que o veículo ainda estava em nome de Moisés.

Roberto conta que a situação foi regularizada quando Kelton, finalmente, tornou-se, de direito, o dono do carro ao passar o documento do veículo para o seu nome. Em seguida foi produzido no cartório um novo Termo de Seção de Uso em nome do proprietário para a devida correção na Justiça Eleitoral.

O documento regularizado foi repassado pelo vereador à sua coligação para que esta apresentasse à Justiça Eleitoral e resolvesse definitivamente o impasse. Mas, de acordo com Roberto, a coligação não trocou o Termo de Seção de Uso irregular pelo correto, deixando, ainda, de informá-lo. Apesar disso, segundo o vereador, a Justiça Eleitoral aprovou a prestação de contas da coligação Por Amor a Pedra Branca

em novembro do ano passado.

"Eles (coligação Por Amor a Pedra Branca) deram um jeitinho, e eu não sei qual foi esse jeitinho, de aprovar a prestação de contas na Justiça Eleitoral mesmo com o documento irregular", afirma o vereador, ao dizer que "acreditava que a coligação tivesse substituído o Termo de Seção de Uso do carro irregular pelo legal".

Conforme Roberto Rodrigues, o motivo de a coligação ficar de posse do Termo de Seção de Uso regular foi premeditado e tinha como objetivo prejudicá-lo futuramente, como de fato, segundo o vereador, aconteceu. "Eles agora me denunciaram à Polícia Federal como se eu tivesse falsificado o Termo de Seção de Uso, mas essa irregularidade, inclusive com a falsificação da assinatura do antigo dono do veículo (Moisés da Páscoa Menezes), foram eles que fizeram e eu vou provar isso. Tentaram jogar o feitiço em mim, mas o feitiço vai virar contra o feiteceiro", diz.

O vereador revela que o que ele chama de chantagem praticada pela coligação Por Amor a Pedra Branca já era esperado, pelo fato de sempre fazer oposição ao prefeito Anchieta no município. "Eles guardaram o documento para me prejudicar, e só esperaram acontecer algum motivo para fazerem essa maldade".

Ibiara festeja sua padroeira com festa em praça pública

O município de Ibiara está festejando, desde o dia 27 de setembro, a padroeira do município, Nossa Senhora do Rosário, e uma vasta programação religiosa foi elaborada pela paróquia local, que tem à frente o padre Erivânio de Sousa (foto), com café comunitário, novenários e missa.

A parte religiosa do evento termina nesta quarta-feira, 7 de outubro, com uma procissão percorrendo as principais ruas da cidade.

Terminada a parte religiosa, entra a festa popular, que começa no sábado, dia 10, e termina no domingo, 11 de outubro: uma promoção da Prefeitura de Ibiara, comandada pelo prefeito Pedro Feitoza, cujo slogan é Governando com o Povo.

No dia 10, pela manhã, acontece uma feijoada na área de lazer Pólo Sertanejo com Edmilson & Banda; e à noite, festa em praça

pública com mais uma apresentação de Edmilson e a banda Forró Sacudido.

No dia 11, se apresentarão em praça pública Chiquinho do Vaneirão e a banda Mulher Chorona. A expectativa é de que um grande número de pessoas de todo o município e região compareça a Ibiara para as duas noites de festa

**Associação transformando destinos no Belo Horizonte**

Hoje o Belo Horizonte não é somente um dos bairros mais populosos de Piancó; é também e seguramente o mais rico culturalmente da cidade. Basta dizer que o lugar tem uma emissora de rádio comunitária, uma escola e banda de música e constantes eventos artístico-educativos.

Mas não é o poder público que tem mudado a cara e o destino do Belo Horizonte. Essas transformações são resultado do trabalho de jovens do próprio bairro através da associação comunitária.

No dia 15 de agosto a Associação de Moradores do Bairro Belo Horizonte comemorou os cem anos do bairro com um dia inteiro de palestras educativas, eventos artísticos, cinema e música.

E no próximo dia 11, mais

uma grande festa cultura vai tomar conta do baixo. É outro aniversário importante: três anos da rádio comunitária Nativa FM. Às 5h abertura das festividades com uma programação cultural e alvorada com a Filarmônica Novo Horizonte. Durante todo o dia comemorações, maratona, brincadeiras, sorteios de brindes.

Mas a festa já começa no sábado, 10, com show na quadra João Miguel, com Horizonte do Samba e Henrique dos Teclados.

A rádio comunitária, além do entretenimento popular e da divulgação do comércio local, presta um importante serviço a todo o município e é uma importante ferramenta para a associação desenvolver seu trabalho cultural e educacional no bairro.



Jovens em apresentação artística durante o aniversário do bairro

Preso em Boa Ventura acusado de participação em latrocínio

A Polícia Civil de Itaporanga e policiais do Destacamento de Boa Ventura cumpriram mandado de prisão temporária expedido pela Justiça de Santa Adália, São Paulo, contra o jovem Maciel Lemos Correia, de 23 anos, que é acusado de envolvimento em um latrocínio (roubo seguido de morte) no interior paulista.

O acusado havia chegado há poucos dias de São Paulo e residia no sítio Angicos, município de Boa Ventura, de onde é natural.

O mandado de prisão foi cumprido no começo da noite do dia

27 de setembro. O jovem, que nega as acusações foi recolhido à cadeia de Itaporanga e depois transferido para o presídio da comarca onde se originou o mandado de prisão.

O dr. Gustavo, delegado de São Paulo, que apura o caso, disse à Folha que Maciel não foi o autor dos disparos que matou a vítima, mas há indícios de que ele acompanhava o acusado.

O delegado veio a Itaporanga para tentar prender um outro acusado de envolvimento no crime, mas voltou para São Paulo sem cumprir a missão.

Paulo Conserva**Prezado Paulo Conversa**

Tire por menos o meu orgulho. Recebi um elogio através de uma amiga da minha filha. Fiquei envidado ao ponto de passar para você um assunto particular. Com sua sensibilidade e nossa amizade sei que você vai entender perfeitamente. A reunião que a carta se refere fui que juntei esposa, filhas e netos e disse: Estou ciente que sou portador de uma doença grave. Tomo todos os cuidados, faço exames de 3 em 3 meses. Tenho fé que a doença não vai se manifestar, com a graça de Deus. Em regra, depois da tempestade vem a bonança. A Marinha me julgou inválido para qualquer serviço. Fui isento do imposto de renda e promovido a 1º tenente. O benefício futuramente será das herdeiras. Primeiro para Tereza, depois para as três filhas dividido em partes iguais. Saliente que faço questão que minha última vontade seja respeitada. Em seguida dei uma cópia para cada uma. É desconfortável falar desse assunto, houve choro mas, faz parte da vida...

Girlene falou para Suely e ela deu esse testemunho. Apesar dos risos me surpreendeu, fiquei satisfeito com esse depoimento, pois, o ser humano no fundo do coração é um pouco vaidoso.

Recebi o livro, muito abrigado. Recomendações a Dona Branca e Lucinha. Um forte abraço. Genaro Natal, junho de 2009.

Meu querido, meu velho, meu amigo e papi emprestado, Genaro Buonora

Ao saber que houve reunião familiar, onde diante de todos os membros você externou todos os seus sentimentos que até então estavam contidos, emocionei-me a ponto de vir por essas mal traçadas linhas expressar todo o meu carinho e admiração por essa família que tem um verdadeiro líder.

Família nós não escolhemos, amigos sim, então o que dizer de quando Deus todo poderoso pode agradecer-lhe com este presente, primeiro pela mulher, que desde os primeiros momentos está aí lado a lado, enfrentando todas as adversidades, ao longo dessa caminhada em conjunto; depois, pelas filhas, sábias, íntegras, honestas, generosas e, ainda por cima, lindas e depois pelos netos maravilhosos, acho que tudo vem de acordo com o merecimento de cada um, pois são espelhos seus, a conduta de cada um deles. Eles são reflexos da criação e educação de Genaro Buonora/Tereza e posso lhe afirmar: amo minha família, mais se papai do céu me concedesse um único desejo, gostaria de ter nascido do fruto do amor de vocês, pois a família Buonora que conheço é sem dúvida nenhuma exemplo de união e amor.

Sabemos que em qualquer convivência acima de dois indivíduos há divergências, mais quando se tem uma base familiar como a de vocês essas "coisinhas" passam despercebidas.

Lembro de uma passagem quando fui até sua casa com Girlene pela primeira vez, ela já tinha me alertado: cuidado Sú, papai não gosta de muita intimidade, só pra você ter idéia ele nunca beijou uma cunhada dele, o máximo que ele faz é um cumprimento com aperto de mão.

Sabendo disso, como controlar meus impulsos? Já que era beijoqueira, gaiata e cheia de gracinhas... risos, chegando em sua casa, Gi falou: papai essa é Suely, trabalha comigo, aí o sr. me olhou com aquele olhar desconfiado, típico de todo italiano... como se estivesse estudando cada gesto meu e disse: como vai? E eu toda tímida apertei a sua mão, obedecendo as regras, que não sou besta... risos.

Deste dia em diante surgia uma admiração pelo mentor dessa família, sei que não consegui ser tímida por muito tempo, mais aí precisei ganhar a confiança do bom e velho GENARO (ESSE GENARO É PRA PRONUNCIAR EM UM ITALIANO TÁ?).

Outra situação que sempre comento, quando Girlene estava casada com Joseilton, com quem eu tinha uma grande intimidade de amizade, pois ele tinha sido meu chefe e foi através de mim que ele chegou até ela, sempre que ia visitá-los e o sr. estava lá, cumprimentada Joseilton com aperto de mão, sem muita intimidade, o que papi vai pensar de mim, eu com toda essa gaiatice com o marido da filha dele, me policiava muito quanto isso, pelo respeito que lhe tenho até hoje, não podia infringir as regras... risos.

Sempre comentei entre suas filhas que amo muito essa família, onde tenho uma admiração enorme por todos vocês, afinal já se passaram 15 anos e mesmo eu tendo mudado de cidade, falo mais com Girlene hoje, do que com minhas irmãs de sangue. Digo sempre que ganhei um presente, quando colocaram em meu caminho Girlene e toda sua família, onde insisto que fui trocado na maternidade. (risos)

Papi, tudo isso é pra dizer o quanto você é admirado, pois tenho certeza que extra sua família, todas as pessoas que tiveram o prazer de conhecê-lo tem uma admiração enorme, pelo homem, profissional, pai, amigo, marido, sogro, cunhado, avô, tio, irmão e todos os outros adjetivos que um cidadão de bem pode ter.

Fica aqui minha singela homenagem e aproveito para reiterar o convite para que venha visitar e conhecer um pouco de Salvador comigo.

Um enorme beijo (no papel pode)... risos

Muito obrigada por ter aberto as portas do seu maravilhoso lar.

Amo muito vocês.

Sua filha emprestada e gaiata.

Suely Pereira da Silva "Buonora"
Salvador, 31 de março de 2009